

PROJETO DE HIPOTERAPIA

Aprendizagem em Movimento

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

Índice

Introdução.....	2
1.Enquadramento Teórico.....	3
1.1 Hipoterapia	3
1.2 A Reeducação pela hipoterapia	4
1.3 Elementos essenciais no processo terapêutico	7
2. Desenvolvimento das atividades.....	8
3.Entidades envolvidas	8
4. Material.....	9
5. Objetivos.....	15
5.1 Objetivo geral do projeto com as crianças/jovens	15
5.2.Objetivos específicos do projeto com as crianças/jovens.....	15
5.3 Objetivo Geral do Projeto crowdfunding.....	16
6. Recompensas.....	16
7. Tempo limite para angariação.....	16
Conclusão.....	17
Referências	18

Introdução

“O uso de terapias alternativas que complementem o trabalho do educador em sala de aula torna-se cada vez mais eficaz para contribuir com o desenvolvimento do aluno em seus mais diversos aspetos, sejam eles cognitivo, emocional ou motor.” (Nascimento, Seixas Lúcia, 2011). No caso de alunos com Necessidades Educativas Especiais, torna-se ainda mais importante o uso dessas terapias.

Sendo o seu uso cada vez mais presente nas instituições escolares através de projetos, a equitação terapêutica continua a pertencer a um universo um pouco distante, mas não impossível de se concretizar.

Por ser a nossa constante preocupação, o bem-estar e o bom desenvolvimento psicomotor e social, pretendemos, no nosso dia-a-dia, o melhoramento de resposta para todas as crianças e suas problemáticas.

Sendo o cavalo, um animal com tantas virtudes e qualidades, tem-se vindo a destacar como um importante agente de reabilitação e educação no tratamento de pessoas com necessidades educativas especiais. A equitação terapêutica baseia-se na implementação de uma série de atividades terapêuticas que usam o cavalo como meio de intervenção e reabilitação em áreas tão diversas como a saúde e a educação.

O objetivo é proporcionar o contacto com o cavalo para que os cavaleiros possam usufruir de uma atividade lúdica e motivadora, sendo que o cavalo, com os movimentos que lhe estão associados, é visto como elemento terapêutico, que promove o desenvolvimento biológico (estabelecendo melhores funções neurológicas e sensoriais), psicológico (incremento da autoestima e da motivação) e social (potenciando as capacidades de socialização e comunicação) dos cavaleiros.

A meta terapêutica é chegar ao máximo de função com o mínimo de patologia, ou seja, potenciar as capacidades do cavaleiro, reduzindo os aspetos disfuncionais, promovendo autonomia motora e psicológica com vista ao desenvolvimento global.

1. Enquadramento Teórico

1.1 Hipoterapia

Segundo Hubert Lallery (1996) “A Hipoterapia é um dos raros métodos, talvez único, que permite vivenciar tantos acontecimentos ao mesmo tempo, simultaneamente, e no qual a informação e reação são também numerosas”. Sendo método terapêutico e educacional, utiliza os andamentos do cavalo, com o objectivo de desenvolvimento psicossocial recurso para crianças e indivíduos com necessidades educativas especiais, entre eles deficientes físicos, atraso mental, autismo, entre muitas outras patologias. (Wikipédia, 2013).

Neste caso o praticante não tem condições físicas e/ou mentais para se manter sozinho a cavalo. Portanto, não pratica equitação. Necessita de um auxiliar-guia para conduzir o cavalo. Na maioria dos casos, também do auxiliar lateral para mantê-lo montado, dando-lhe segurança.

A Equitação com Fins Terapêuticos é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como coterapeuta, na intervenção com pessoas com necessidades especiais ou com indivíduos portadores de deficiências, cujas características exigem uma abordagem específica às suas necessidades.

Indicado para crianças/indivíduos que manifestam independência para se manter sobre o cavalo, torna-se um importante complemento de reabilitação e lazer pretendendo usufruir de todas as potencialidades do cavalo de modo a obter benefícios e contributos a nível psicossocial, cognitivo, biológico, emocional e motor.

Esta técnica interdisciplinar e complementar alia os conceitos básicos da equitação com os fundamentos teóricos da Reabilitação, sendo que necessita da participação e da contribuição do corpo inteiro, inclusive de todos os músculos e de todas as articulações.

A Equitação com Fins Terapêuticos pretende, através da Equitação e do relacionamento com o cavalo, proporcionar às pessoas com necessidades especiais (físicas, visuais, mentais, auditivas, ...) o seu desenvolvimento biológico, social e psicológico, de forma a estimular as suas potencialidades, assim como ajudar a desenvolver as suas capacidades físicas e psíquicas.

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

Além disso, visa a integração e a inserção social e a melhoria das funções neurológicas e sensoriais do paciente, tendo sempre em consideração o respeito dos limites do mesmo. A Equitação com fins Terapêuticos exige uma constante atenção a questões de segurança a fim de garantir o bem-estar do cavaleiro. É essencial que haja um acompanhamento médico de cada caso, bem como uma autorização médica especializada antes de iniciar esta atividade, pois existem algumas contraindicações à prática de equitação.

Como todo método terapêutico, a Equitação com fins Terapêuticos não consiste apenas em colocar uma criança ou um adulto no dorso do cavalo. É indispensável e relevante que se conheça a patologia em causa, o cavalo, as técnicas específicas a serem adotadas nas áreas de saúde, educação e equitação e, igualmente, a necessidade do cavaleiro (a avaliação consiste ainda numa recolha de informação junto aos diferentes técnicos que acompanham a criança de forma a obter um historial médico e terapêutico e numa entrevista aos familiares mais próximos, de forma a englobar a criança no seu ambiente familiar, bem como a definir prioridades, consoante as necessidades da criança e as expectativas da família).

É fundamental conhecer os problemas específicos de cada criança com que se trabalha, por isso, qualquer candidato a praticante de Equitação com fins Terapêuticos deverá primeiro ser avaliado por uma equipa de especialistas a fim de se definir a terapia mais adequada a cada situação e o projeto terapêutico individual e específico.

1.2 A Reeducação pela Hipoterapia

A utilização da R.P.E. como intervenção psicomotora e mediador terapêutico, define-se pela sua originalidade de comunicar através de canais de comunicação não-verbais. Em cima do cavalo, o corpo é estimulado na sua globalidade. Graças ao corpo a corpo com o cavalo, o tocar, o sentido da realidade, e a presença do psicomotricista, permite a educação dos outros sentidos. Montar a cavalo, permite também graças a dinâmica motora e relacional, restaurar a imagem corporal por vezes desconhecida ou mal vivenciada. Do ponto visto psicomotor a Reeducação pelo Equitação tem como objetivo, beneficiar aqueles que apresentam perturbações que dificultam a harmonia do gesto e que apresentam comportamentos inadaptados/inadequados. É ainda um método terapêutico psicossomático que beneficia das inúmeras potencialidades do cavalo e favorece:

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

- A harmonia tónica (através da normalização do tónus muscular); A diminuição do tempo de latência neurológica; A coordenação e dissociação dos movimentos; A iniciativa motora a descoberta do prazer; Aceitação das regras e do reconhecimento dos limites; O domínio corporal e emocional; A descoberta do esquema corporal; A adaptação ao ritmo; O sentido do equilíbrio; A lateralidade; A relação, partilhando um espaço com outras crianças, ou integrado num grupo equestre; A independência.

- Melhoria da lateralidade, da coordenação e da mobilidade articular; Motivação para definir e atingir objetivos; Melhoria na aprendizagem, na concentração, na comunicação, na estimulação da atenção seletiva e na motivação, nomeadamente ao nível da pronúncia das palavras e da voz; Desenvolvimento e reeducação relativamente à noção de espaço, à postura e ao equilíbrio físico; Aumento da tonificação muscular; Promoção da introspeção, da motivação e das capacidades de adaptação ao meio envolvente;

- Melhoria do funcionamento do sistema respiratório, da circulação sanguínea, da flexibilidade, da resistência física, da elasticidade e da agilidade das articulações e dos membros; Aumento da autoconfiança através do desenvolvimento da autoestima, da determinação e da autonomia;

- Melhoria da coordenação motora, do aumento da perceção do próprio corpo e da estimulação sensório-percetiva (visão, olfato, audição e tato);

- Promoção do espírito de solidariedade e de cooperação;

- Diminuição da intolerância à frustração e da agressividade, permitindo o desenvolvimento da sociabilidade;

-Promoção da interação e do contacto com terceiros.

Este método terapêutico é um importante meio de reabilitação para diversos tipos de transtornos, distúrbios, patologias ou perturbações, graças à transmissão e troca contínua de movimentos entre o cavalo e o paciente. Geralmente, a Equitação com Fins Terapêuticos está indicada para todos os indivíduos das mais variadas faixas etárias, com diagnósticos e presença de deficiências (físicas ou mentais) ou necessidades especiais, nomeadamente:

- **Desordens Motoras** -Paralisia Cerebral, Esclerose Múltipla, Traumatismos Crânio-Encefálicos Acidentes Vasculares Cerebrais Espinha Bífida Distrofia Muscular Paralisias, Hemiplegias e Amputações, Problemas ortopédicos (alguns);

- **Desordens Cognitivas** - Síndrome de Down, Síndrome de Rett, Síndrome X-Frágil, Síndrome de West; Deficiência Mental

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

- **Desordens Sócio Emocionais** - Autismo, Transtornos Alimentares, Problemas de Adaptação Social, Reabilitação de estados de Ansiedade, Stress, Depressão, Doenças Psicossomáticas, Sobredotação, Psicoses infantis, Timidez.
- **Alterações Sensoriais** - Distúrbios Visuais, Distúrbios Auditivos, Défices Tatilo-Cinestésicos.
- **Desordens Neurológicas** - Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor e Instabilidade Gravitacional
- **Desordens Comportamentais; Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção; Dificuldades em Aprendizagem e de Atenção; Dificuldade na Fala e Comunicação;** Epilepsia; Reabilitação de acidentes Dependência de químicos;

Apesar de todos os benefícios apresentados, deve-se considerar as seguintes contra Indicações:

- **Problemas ao nível da Coluna Vertebral e do Esqueleto em Geral:** Instabilidade ao nível do eixo Atlas-Axis; Tumor na coluna; Paralisia devido ao rompimento da espinal medula abaixo da 6ª vértebra torácica produzindo um grau de grande instabilidade no tronco; Escoliose em evolução, acima de 30 graus; Lordose estrutural (quando a mobilidade da espinha lombar é insuficiente para acomodar o balanço do cavalo); Osteoporose moderada ou severa; Fraturas patológicas recorrentes; Artrose; Ossificação heterotópica (resultante da perda de mobilidade); Osteogénese imperfeita; Ortose espinhal; Cirurgia de união de vértebras ou Vértebras unidas (pois o movimento excessivo pode contribuir para a degeneração da coluna vertebral).
- **Problemas Físicos e/ou Motores:** Mudanças da anca que impossibilitem um relaxamento necessário (sejam elas de etiologia inflamatória, traumática ou degenerativa); Subluxação da anca (cujo grau deverá ser avaliado pois, se o movimento põe em risco a possibilidade de deslocação, não se pode fazer a atividade. Como se dá uma diminuição da espasticidade na musculatura da anca, as possibilidades de deslocação aumentam); Deslocamento da cintura pélvica ou das primeiras vértebras do pescoço; Subluxação e deslocamento da rótula femural (quando há dor ou falta de mobilidade); Espinha bífida (quando há dificuldade de se manter numa posição adequada e confortável sem uma excessiva cifose ou lordose).

Necessidades **E**ducativas **E**speciais versus **A**prendizagem em **M**ovimento

- **Anomalias cranianas** graves: Quando o capacete não oferece uma proteção completa, hidrocefalia, quando nenhum capacete adequado for encontrado.
- **Problemas ao nível do Tónus**: Hipertonicidades severas com tendências para crises de aumento da pressão sanguínea.
- **Problemas cardíacos ou circulatórios**: Hipertensão não controlada; Condição cardiovascular aguda.
- **Outros Sintomas**: Em caso do andamento do cavalo ou do posicionamento causar **Dor**; **Vertigens** (de forma a que a altura do cavalo seja um fator de medo e que impossibilite a terapia); **Medo incontornável** (nomeadamente de animais ou de situações associadas ao montar); **Fadiga excessiva**;

Patologias Diversas e não controladas: Doença de Sheuermann; Hemofilia; Diabetes não controlada; Varizes (quando a extensão das feridas é muito grande e atinge a pele, ou apresenta coágulos ou edema); Distúrbio de ligação (aneurisma ou angioma no cérebro que não tenha sido ainda cirurgicamente removido, ou coágulos móveis no cérebro).

1.3 Elementos Essenciais no Processo Terapêutico

Para que todo este processo se desenrole adequadamente há que considerar a importância dos elementos que dele fazem parte:

- **Líder** – Pessoa com formação equestre, que se especializa na área da Equitação com Fins Terapêuticos. É o responsável por treinar o cavalo e, uma vez que o conhece bastante bem, é quem o controla e guia durante as sessões.
- **Terapeuta** – Pessoa com formação na área da saúde e da reabilitação que é responsável tanto pela construção do projeto terapêutico como pelo planeamento e execução da sessão, estando atento às reações do cavaleiro de modo a, se necessário, o corrigir posturalmente ou alterar o plano de sessão.
- **Cavalo** – Animal previamente escolhido consoante características específicas como o temperamento dócil e calmo e estrutura física (estatura média mas robusta) e treinado para resistir às exigências duma sessão (manter o andamento a passo, reagindo apenas a

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

estímulos selecionados e ignorando estímulos exteriores por forma a transmitir segurança ao cavaleiro).

- **Auxiliares** – Responsáveis exclusivamente pelo cavaleiro e pela sua segurança, devendo manter-se na linha média do cavalo de forma a dar apoio físico ao mesmo, em caso de desequilíbrio.

- **Cavaleiro** – Pessoa que tenta ultrapassar as suas dificuldades, com ajuda desta terapia. Tem um papel ativo na sessão, reagindo aos estímulos e atividades propostas, orientando, desta forma os terapeutas para as suas necessidades.

- **Família** – Importante papel ao nível da motivação do cavaleiro, ajudando o terapeuta a compreender o que o cavaleiro precisa. São um importante elemento de ligação entre a sessão e os outros contextos da vida diária do cavaleiro, prolongando os efeitos da terapia.

2. Desenvolvimento das Atividades

As atividades desenrolam-se no picadeiro da Quinta da Várzea, sita na Estrada Nacional 247, km 10 no Seixal-Lourinhã.

Cada sessão tem uma duração de trinta minutos, de acordo com as necessidades e consequente intervenção individualizada direcionada a cada criança/jovem.

Todo o material necessário para o desenvolvimento da mesma é facultado pela Quinta da Várzea.

3. Entidades Envolvidas

O projeto inicialmente desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas da Lourinhã em parceria com a Quinta da Várzea adiciona presentemente, o Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente.

Ambos os agrupamentos possuem Unidades de Apoio Especializado de Multideficiência e Surdocegueira Congénita de 1º, 2º e 3º ciclo e ainda Unidades de Ensino Estruturado do Espectro do Autismo (também de 1º, 2º e 3º ciclos (mas estas somente no Agrupamento de

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente) respondendo o projeto de Hipoterapia desta forma a nível concelhio, às necessidades destes alunos com problemáticas tão específicas sendo 20 a totalidade.

Esta parceria entre o picadeiro e os dois Agrupamentos de Escolas do concelho da Lourinhã tem por objetivo a expansão aos concelhos circundantes.

A equipa que desenvolve trabalho na Quinta da Várzea é composta pelos seguintes elementos:

- Uma terapeuta licenciada pela Faculdade de Motricidade Humana em Reabilitação Psicomotora, portadora do curso de Auxiliar de Equitação Terapêutica e de Técnico Superior de Equitação Terapêutica;
- O responsável pelas instalações da Quinta da Várzea (Mário Rui Bernardo Bonifácio Silva), portador do Curso de Formação Profissional, Auxiliar Guia responsável pelo controlo do cavalo e pelo andamento do cavalo.

A esta equipa adicionam-se ainda como colaboradoras no presente projeto:




- Uma docente do Ensino Básico, Variante de Educação Física, Especializada em Educação Especial, no Domínio Cognitivo e Motor portadora do Curso de Formação Profissional de Auxiliar de Equitação Terapêutica e Coordenadora do Projeto;
- Uma docente do Ensino Básico, Especializada em Educação Especial, no Domínio Cognitivo e Motor e Adjunta da Direção do Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

4. Material




Específico para o cavalo:

- Manta de volteio com apoio de pernas dianteiras amovíveis e arção traseiro amovível
- Cilhão de volteio com uma argola central

Material didático:

Imagem	Nome	Descritivo	Objetivos de Intervenção
	<p>Halteres em espuma (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revestimento em espuma; • Pega ajustável para uma melhor preensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tonificação; • Desenvolvimento muscular do tórax, costas e braços; • Reforço muscular;
	<p>Halteres para pulsos ou tornozelos (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptável a tornozelos e pulsos; • Ajuste com banda autoaderente para adaptar a todas as morfologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tonificação; • Desenvolvimento e reforço muscular; • Desenvolvimento das partes superior (tórax, costas e braços) e inferior (pernas e abdominais) do corpo.
	<p>Bola em espuma (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bolas leves e maleáveis; • 4 cores fortes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento corporal; • Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora; • Estimulação da coordenação óculo-manual; • Associação, reconhecimento e nomeação de cores; • Desenvolver jogos em equipa – trabalho de grupo.



Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

	<p>Pente (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para desembaraçar a crina e a cauda do cavalo. • Material muito resistente; • Fácil de lavar, não enferruja. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Conhecimento dos diferentes materiais usados na preparação do cavalo; • Conhecimento das diferentes partes do cavalo e seus nomes técnicos; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.
	<p>Ferro de cascos com escova (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para combinar a raspagem e a limpeza dos cascos do cavalo; • Escova pequena para limpar melhor antes de lubrificar os cascos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Conhecimento dos diferentes materiais usados na preparação do cavalo; • Conhecimento das diferentes partes do cavalo e seus nomes técnicos; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.
	<p>Fogasnak k 200G (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para dar ao cavalo, diretamente da mão • Apetitoso e fácil de digerir. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.




Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

	<p>Almofaça Redonda (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para retirar a sujidade dos pelos do cavalo logo no início da limpeza. • Massaja o cavalo; • Formato redondo e presilha central para uma boa preensão; • Material flexível e adequado aos cavalos sensíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Conhecimento dos diferentes materiais usados na preparação do cavalo; • Conhecimento das diferentes partes do cavalo e seus nomes técnicos; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.
	<p>Escova Suave (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para remover o pó e dar brilho ao pelo do cavalo após a limpeza; • Ideal para os juniores; • Forma oval e pega para uma boa preensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Conhecimento dos diferentes materiais usados na preparação do cavalo; • Conhecimento das diferentes partes do cavalo e seus nomes técnicos; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.




Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

	<p>Conjunto de limpeza - Box Júnior</p> <p>(Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebido para a limpeza completa ao cavalo, contendo todas as escovas essenciais para a mesma; • Tamanho pequeno, ideal para as crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e relacionamento com o cavalo; • Aumento de confiança no cavalo; • Conhecimento dos diferentes materiais usados na preparação do cavalo; • Conhecimento das diferentes partes do cavalo e seus nomes técnicos; • Estimulação de autonomia e autoconfiança.
	<p>Rédeas de Iniciação</p> <p>(Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concebidas para a aprendizagem da condução do cavalo pelo cavaleiro principiante; • 4 cores estimulantes; • Muito resistentes; • Pega de rédeas em borracha de 4 cores para facilitar a aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a autonomia; • Início de treino para a condução independente do cavalo; • Estimular a atenção/concentração • Estimular a autoconfiança; • Desenvolver a lateralidade; • Desenvolver a noção espacial.

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

	<p>Conjunto Basquetebol (Decathlon)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por cesto e Bola; • Cores apelativas • Ideal para fixar em qualquer tipo de superfície. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento corporal; • Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora; • Estimulação da coordenação óculo-manual; • Desenvolver competências escolares – contagem.
	<p>Placas Sensoriais (Mundo Escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto de 10 discos com diferentes materiais e texturas; • Material resistente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associar, através do tato, a textura / material das diferentes placas; • Estimulação sensorial; • Desenvolver maior tolerância às sensações tácteis.
	<p>Bowling (Mundo Escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Composto por 8 pinos e 2 bolas; • Cores apelativas; • Material resistente e duradouro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento corporal; • Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora; • Estimulação da coordenação óculo-manual; • Desenvolver competências escolares – cores e contagem.

Necessidades Educativas Especiais versus Aprendizagem em Movimento

	<p>Arcos de Borracha</p> <p>(Mundo Escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • De plástico macio e flexível • Ideal para jogos de destreza; • 4 cores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver equilíbrio e coordenação motora; • Estimulação da coordenação óculo-manual; • Desenvolver competências escolares – associação e nomeação de cores; • Desenvolver a atenção/concentração
	<p>Pinos Coloridos</p> <p>(Mundo Escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • De plástico macio e flexível • Ideal para jogos de destreza; • 5 cores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora; • Estimulação da coordenação óculo-manual; • Desenvolver competências escolares – associação e nomeação de cores; • Desenvolver a atenção/concentração.
	<p>Bolas Sensoriais</p> <p>(Mundo Escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2 tamanhos distintos; • Cores apelativas; • Material resistente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação sensorial; • Desenvolver maior tolerância às sensações tácteis; • Coordenação óculo-manual; • Desenvolver jogos em equipa – trabalho de grupo.

5. Objetivos

5.1 Objetivo Geral do Projeto com as crianças/jovens

Este projeto, denominado **Aprendizagem em Movimento**, tem como objetivo primordial promover a melhoria do desenvolvimento motor e psicossocial aos alunos com Necessidades Educativas Especiais através da equitação terapêutica.

5.2 Objetivos Específicos do Projeto com as crianças/jovens

- Desenvolver e fortalecer as funções psicomotoras e a força muscular;
- Introduzir e reforçar aprendizagens pedagógicas;
- Desenvolver a autoconfiança e a autoestima;
- Estimular a capacidade de concentração e de atenção;
- Introduzir noções básicas de Equitação;
- Assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais;
- Melhorar o equilíbrio corporal, a autonomia, a postura, a coordenação, o desenvolvimento motor, o tónus muscular e o bem-estar;
- Desenvolver o equilíbrio psico-emocional e a estruturação temporal;
- Integrar as famílias, de modo a possibilitar a inclusão social, o fortalecimento dos vínculos familiares e a troca de experiências;
- Facilitar a organização do esquema corporal do praticante, assim como a sua orientação espacial;
- Estimular a independência na condução e na interação com o cavalo.

5.3 Objetivo Geral do Projeto crowdfunding

Para trabalhar com estas crianças/jovens é necessário o material específico já detalhado anteriormente. Para tal, necessitamos de patrocinadores que nos auxiliem monetariamente.

A totalidade do montante abarca a quantia de **setecentos euros**.

6. Recompensas

Como contrapartidas ao incentivo das contribuições para a compra do material necessário achamos que as aqui que se encontram registadas são uma boa motivação para tal.

Assim, e de acordo com a quantia apoiada oferecemos:

- A partir de 65 euros – Um batismo equestre no picadeiro da Quinta da Várzea, para uma pessoa
- A partir de 100 euros – Um passeio de charrete pela Lourinhã, para duas pessoas
- A partir de 165 euros - Um passeio de charrete pela Lourinhã e uma ida ao Museu, para duas pessoas
- A partir de 250 euros – Um passeio de charrete com jantar, no Restaurante Tasse Bem, na Praia da Areia Branca, para duas pessoas
- A partir de 350 euros – Uma noite no Hotel Atlântico, na Praia da Consolação com pequeno-almoço incluído e passeio de avioneta, para duas pessoas

7. Tempo limite para angariação

Necessitamos de um **total de 60 dias** como tempo limite para angariação do financiamento ao pedido solicitado.

Conclusão

Neste projeto expõe-se a equitação com fins terapêuticos como uma abordagem que alia os conceitos base da equitação clássica com os fundamentos teóricos da reabilitação, cujos contributos se refletem no indivíduo tanto a nível cognitivo, motor, relacional e psicossocial. Apresenta-se assim como uma intervenção dinâmica, que se quer desenvolvida num ambiente estimulante e descontraído.

Sendo que se destina a todas as pessoas com necessidades educativas especiais, seja qual for a sua idade (desde que não apresentem nenhuma contraindicação anteriormente indicada) julgamos que a este projeto se deverá conferir a maior importância reiterando a necessidade de aumentar em diversidade e qualidade as respostas educativas, para este grupo de crianças/jovens, que dadas as suas características, tanto carece.

Foi ainda criada uma página de Facebook, cujo objetivo, visa dar a conhecer aos Pais/Encarregados de Educação e restante comunidade, as atividades que vão acontecendo nas diversas sessões com esta população e cujo endereço deixamos registado:

<https://www.facebook.com/pages/Hipoterapia-Aprendizagem-em-Movimento/364226657053629?ref=hl>

Referências

<http://sorrisosnoolhar.blogspot.pt/2012/10/novo-projeto-equitacao.html>

<http://www.epadd-paia.pt/projectos/32-hipoterapia-parceria-com-a-cmo>